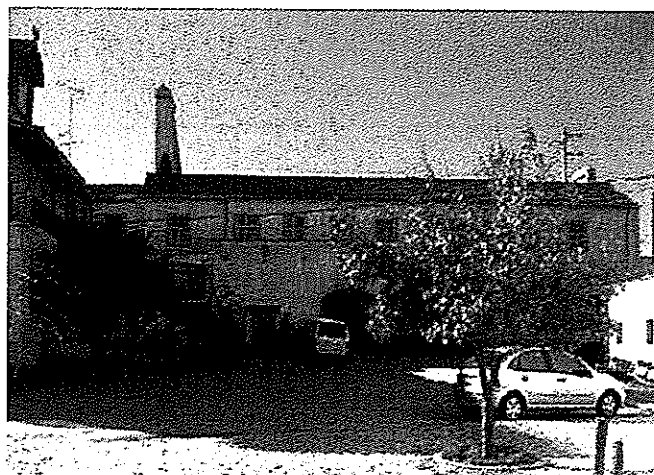


Lar N^a Sr^a da Graça de Póvoa e Meadas

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2020



Índice

1.	Demonstrações Financeiras	3
	Balanco	3
	Demonstração de resultados por naturezas	4
	Demonstração de fluxos de caixa	5
2.	Identificação da Entidade	6
3.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
4.	Principais Políticas Contabilísticas	7
4.1	Bases de Apresentação	7
4.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
5.	Ativos Fixos Tangíveis	12
7.	Utentes	13
8.	Estado e Outros entes Públicos	14
9.	Outras contas a Receber	14
10.	Caixa e Depósitos bancários	14
11.	Fundo de Capital	15
12.	Fornecedores	15
13.	Financiamentos Obtidos	16
15.	Vendas e Serviços prestados	16
16.	Subsídios, doações e legados à exploração	17
17.	Custo das mercadorias vendidas	17
18.	Fornecimentos e Serviços externos	17
19.	Gastos com o pessoal	18
20.	Outros Rendimentos e Ganhos	18
21.	Outros Gastos e perdas	18
22.	Gastos/ reversões de depreciações	18
23.	Resultados financeiros	19
24.	Eventos Subsequentes	19
25.	Acontecimentos após data de Balanco	20

1. Demonstrações Financeiras

Balança

Lar N^a Sr^a da Graça de Póvoa e Meadas
Balança Individual em 31 de Dezembro de 2020

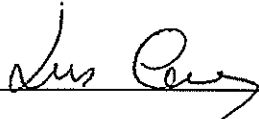
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.20	31.Dez.19
<i>Activo</i>			
Activos fixos tangíveis	4	1 289 324,65 €	745 814,86 €
Bens do Património histórico e cultural	4	5 029,50 €	5 029,50 €
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	4	2 334,37 €	2 334,37 €
Investimentos financeiros	5	2 633,91 €	1 737,36 €
Total dos Activos Não Correntes		1 299 322,43 €	754 916,09 €
Inventários		- €	- €
Utentes	6	39 430,76 €	29 404,58 €
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	7	12 718,09 €	4 505,98 €
Outras contas a receber	8	873 714,22 €	882 352,94 €
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	9	104 146,42 €	251 411,56 €
Total dos Activos Correntes		1 030 009,49 €	1 167 673,06 €
Total do Activo		2 329 331,92 €	1 922 591,15 €
<i>Fundos Patrimoniais e passivo</i>			
Fundos		167 173,80 €	167 173,80 €
Reservas			
Resultados transitados		679 031,81 €	616 941,12 €
Outras variações no capital próprio		968 920,65 €	971 984,65 €
Resultado líquido do exercício		51 147,22 €	62 090,69 €
Total do Fundo de capital	10	1 866 273,48 €	1 818 190,26 €
<i>Passivo</i>			
Outras contas a pagar		- €	- €
Total dos Passivos Não Correntes		- €	- €
Fornecedores	11	18 593,25 €	16 069,93 €
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos	7	15 928,93 €	14 034,68 €
Financiamentos obtidos		50 000,00 €	
Outras contas a pagar	12	91 688,72 €	74 296,28 €
Diferimentos	13	286 847,54 €	
Total dos Passivos Correntes		463 058,44 €	104 400,89 €
Total do Passivo		463 058,44 €	104 400,89 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 329 331,92 €	1 922 591,15 €

Póvoa de Meadas, 30 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

O Presidente


Lar N^a Sr^a da Graça de Póvoa e Meadas

Rua Nova 8, Póvoa de Meadas, 7320-014 Póvoa de Meadas

Demonstração de resultados por naturezas

Lar N.º Sr.ª da Graça de Póvoa e Meadas

Demonstração dos Resultados Individuais

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas		31.Dez.20	31.Dez.19
Vendas e Serviços prestados	14		405 329,46 €	417 379,61 €
Subsídios, doações e legados à exploração	15		501 775,55 €	348 642,60 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16	-	1 306,64 €	2 522,47 €
Fornecimentos e serviços externos	17	-	231 979,57 €	188 366,49 €
Costos com o pessoal	18	-	617 582,63 €	522 542,22 €
Outros rendimentos e ganhos	19		7 675,34 €	31 151,27 €
Outros gastos e perdas	20	-	659,63 €	423,87 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			63 251,88 €	83 318,43 €
Castos/reversões de depreciação e de amortização	21	-	11 422,84 €	21 381,10 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			51 829,04 €	61 937,33 €
Juros e rendimentos similares obtidos	22		18,78 €	153,36 €
Juros e gastos similares suportados	23	-	700,60 €	- €
Resultado antes de impostos			51 147,22 €	62 090,69 €
Imposto sobre o rendimento do período			- €	- €
Resultado líquido do período			51 147,22 €	62 090,69 €

O Presidente

O Contabilista Certificado

Póvoa de Meadas, 30 de Março de 2021



Demonstração de Fluxos de Caixa

Entidade: LAR NOSSA SENHORA DA GRAÇA - PÓVOA E MEADAS
 Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2020

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	-	400 501,28	416 584,74
Pagamentos de subsídios	-	-	-
Pagamentos de apoios	-	-	-
Pagamentos de bolsas	-	-	-
Pagamentos a fornecedores	-	(231 221 03)	(159 172,01)
Pagamentos ao pessoal	-	(490 117 02)	(428 547,15)
Caixa gerada pelas operações	-/-	(220 838 83)	(202 134,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	-/-	318 884,42	260 475,54
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	(11 552,41)	58 241,12
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	-	(561 252 83)	(50 503,57)
Ativos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	(298 85)	(410 85)
Outros ativos	-	-	-
Recebimentos provenientes de:	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	-	9 000,00	-
Ativos intangíveis	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Outros ativos	-	-	-
Subsídios ao investimento	-	758 616,47	-
Juros e rendimentos similares	-	16,73	153,26
Dividendos	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(194 612 13)	(51 163 88)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	50 000,00	-
Realização de fundos	-	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-
Doações	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	-	(730 60)	-
Resultado líquido	-	-	-
Reduções de fundos	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(49 299,40)	-
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(147 255,14)	7 177,26
Efeito das diferenças de câmbio	-/-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-/-	251 411,56	244 234,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	104 146,42	251 411,56

f

Identificação da Entidade

Do Livro de Registo de Atas do LAR sobressaem algumas passagens interessantes que revelam o entusiasmo havido então e vale a pena transcrever:

"No Ano de 1980 era Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Vide o Senhor Carolino Coimbra Pina Tapadejo e Vereadores os Srs. Manuel de Fátima Laranjo, José de Alegria Rouqueiro, Ildio Guimarães e D. Maria de Lurdes Tavares Semedo, Presidente da Junta de Freguesia local o Sr. João Manuel Carapeto, Secretário e Tesoureiro da mesma os Srs. José de Brito Lopes Marques e José de Oliveira Valente, respetivamente. Sabendo estes outarcas a necessidade da população idosa da freguesia em matéria de apoio e tendo conhecimento da existência de um palacete do princípio do século, em boas condições de conservação e com ótima localização, logo nasceu a ideia da criação de uma instituição para dar aos mais idosos e não só um apoio efetivo nas suas necessidades como alimentação, tratamento de roupas, ocupação de tempos livres. Assim iniciou-se um levantamento da população idosa feito pela Sr. «D. Alice Gaspar, que amavelmente se dispôs a trabalhar desinteressadamente para a futura instituição. Paralelamente a Câmara Municipal em Fevereiro de 1981, por intermédio da seu Presidente entrou em contacto com o proprietário do imóvel atrás citado para saber da disponibilidade deste, em efetuar a transação do edifício para a Câmara Municipal o acolhimento foi positivo".

A escritura de compra e venda do edifício, incluindo dependências agrícolas e logradouro, tem a data de 12 de março de 1981. Logo de seguida começa o processo de organização da instituição e discussão dos Estatutos sendo a constituição da Associação em 25 novembro de 1982

Atualmente desenvolve a sua atividade na componente social, disponibilizando à sua população as seguintes respostas sociais por área de intervenção e número de utentes previstos em acordo de cooperação tipificados:

Terceira Idade:

- Lar de Idosos;
- Centro de Dia;
- Serviço de Apoio Domiciliário;



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

4.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou ao valor inicial da matriz da caderneta predial.

Ativos Fixos Tangíveis

4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantidade de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

tendo em conta:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, contabilmente, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas,

Informação Comparativa

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Compensação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Materialidade e Agregação

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	6 - 7
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 - 6
Outros activos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou ao valor inicial da matriz da caderneta predial.

O justo valor ou o valor inicial da matriz da caderneta predial é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Outras variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são

registadas como gastos do período. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Utentes e outras contas a receber

As contas de "Utentes" e "Outras contas a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas quando há informação objetiva da incobrável da dívida.

Caixa e Depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários, de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral*

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	846 742,68 €	- €	- €	- €	- €	846 742,68 €
Equipamento básico	189 757,33 €	- €	- €	- €	- €	189 757,33 €
Equipamento de transporte	123 200,77 €	- €	- €	- €	- €	123 200,77 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	20 674,04 €	1 580,00 €	- €	- €	- €	22 254,04 €
Outros activos fixos tangíveis	2 560,40 €	- €	- €	- €	- €	2 560,40 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	1 182 935,22 €	1 580,00 €	- €	- €	- €	1 184 515,22 €
	Saldo em 01-Jan-19	Depreciações período	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	173 936,12 €	13 382,26 €	- €	- €	- €	187 318,38 €
Equipamento básico	178 074,79 €	2 623,34 €	- €	- €	- €	180 698,13 €
Equipamento de transporte	- €	4 980,50 €	- €	- €	- €	4 980,50 €
Equipamento biológico	88 268,98 €	- €	- €	- €	- €	88 268,98 €
Equipamento administrativo	19 338,54 €	395,00 €	- €	- €	- €	19 733,54 €
Outros activos fixos tangíveis	7 027,40 €	- €	- €	- €	- €	7 027,40 €
	466 645,83 €	21 381,10 €	- €	- €	- €	488 026,93 €

Outros ativos fixos intangíveis

No que concerne à rubrica de "outros ativos" nos períodos de 2020 e 2019 não existiram variações a registar.

5. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "investimentos financeiros" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Participação Capital - Fundo reestruturação	239,71 €	239,71 €
Fundos de compensação	2 394,20 €	1 497,65 €
	2 633,91 €	1 737,36 €

6. Utentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Clientes-Utentes" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Utentes conta corrente	- €	36 074,74 €	- €	39 430,76 €
Utentes de cobrança duvidosa	- €	- €	- €	- €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	36 074,74 €	- €	39 430,76 €

O valor de utentes c/c, traduz o valor das mensalidades em atraso dos utentes, mas que tudo indica que serão pagas no período seguinte ou anuladas, por via da emissão de notas de crédito, uma vez que foram processadas incorretamente.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

9. Caixa e Depósitos bancários

O valor apresentado em outros, corresponde ao valor que se espera receber do FEDER, relativo à candidatura "ALT20-06-4842-FEDER-000089" - "Programa Operacional Regional do Alentejo" aprovada em 29/11/2020, com a designação de "Ampliação e remodelação do ERP/LTINSG de Póvoa e Meadas, conforme se detalha no ponto 10 do presente relatório.

	31-Dez-20	31-Dez-19
Pessoal	- €	- €
Outros	873 256,08 €	882 352,94 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €
	873 256,08 €	882 352,94 €
Não corrente	- €	- €
Corrente	- €	- €
	873 256,08 €	882 352,94 €
Não corrente	- €	- €
Corrente	- €	- €
	873 256,08 €	882 352,94 €

composição:

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte

8. Outras contas a Receber

	31-Dez-20	31-Dez-19
Activo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	12 718,09 €	4 505,98 €
Outros impostos e taxas	- €	- €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	3 303,94 €	2 424,64 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	38,20 €	38,20 €
Segurança Social	12 497,71 €	10 895,72 €
Outros impostos e taxas	89,08 €	676,12 €
	15 928,93 €	14 034,68 €

no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e

7. Estado e Outros entes Públicos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não ocorreram movimentos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes.

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Caixa	2 057,88 €	1 462,27 €
Depósitos à ordem	90 014,36 €	116 875,11 €
Depósitos à prazo	12 074,18 €	133 074,18 €
	<u>104 146,42 €</u>	<u>251 411,56 €</u>

10. Fundo de Capital

Durante o exercício de 2020, nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Diminuições</u>	<u>Saldo final</u>
Fundos	167 173,80 €	- €	- €	167 173,80 €
Resultados transitados	616 941,12 €	62 090,69 €	- €	679 031,81 €
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	971 984,65 €	- €	- 3 064,00 €	968 920,65 €
Resultado líquido exercício	62 090,69 €	51 147,22 €	- 62 090,69 €	51 147,22 €
Total	<u>1 818 190,26 €</u>	<u>113 237,91 €</u>	<u>- 65 154,69 €</u>	<u>1 866 273,48 €</u>

Os movimentos registados nos fundos patrimoniais no exercício de 2020 correspondem à transferência do resultado líquido do exercício apurado em 2019 no montante de 62.090,69€, para resultados transitados e ao resultado líquido apurado em 2020.

Por outro lado, a diminuição na rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais reflete a regularização dos subsídios ao investimento.

O valor de 968.920,65€, corresponde ao incentivo financeiro FEDER concedido através da candidatura "ALT20-06-4842-FEDER-000089"- "Programa Operacional Regional do Alentejo" aprovada em 29/11/2020, com a designação de "Ampliação e remodelação do ERPI/LTINSG de Póvoa e Meadas". Esta candidatura, a esta data já aprovada, consiste na ampliação e remodelação da resposta social ERPI da Instituição, que inclui dois edifícios, e cuja intervenção tem por fim modernizar e dotar os mesmos das condições necessárias e obrigatórias nos termos legais com o intuito de melhorar os serviços prestados aos utentes. Tem ainda como objectivo promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.

11. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Fornecedores conta corrente	18 135,11 €	16 069,93 €
	<u>18 135,11 €</u>	<u>16 069,93 €</u>

	31-Dez-20	31-Dez-19
Total prestação de serviços	405 329,46 €	417 379,61 €
Subtotal	405 329,46 €	417 379,61 €
Quotizações	7 255,00 €	5 588,03 €
Apoio Domiciliário	26 743,48 €	29 228,72 €
Centros de Dia	8 366,13 €	10 869,46 €
Ampliação Lar	169 747,81 €	182 025,42 €
Lar	189 367,65 €	184 553,41 €
Família e comunidade	2 078,39 €	2 734,73 €
Infância e Juventude	1 771,00 €	2 379,84 €
Serviços Prestados	31-Dez-20	31-Dez-19

"Vendas" e "Serviços prestados"

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de

14. Vendas e Serviços prestados

	31-Dez-20	31-Dez-19
Pessoal	3 488,15 €	2 228,33 €
Outros credores	88 200,57 €	72 067,95 €
	91 688,72 €	74 296,28 €
Não corrente	Corrente	Não corrente
	31-Dez-20	31-Dez-19

A rubrica de "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

13. Outras contas a pagar

	31-Dez-20	31-Dez-19
Empréstimos Bancários	50 000,00 €	- €
Outros empréstimos	- €	- €
	50 000,00 €	- €
31-Dez-20	31-Dez-19	

composição:

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte

12. Financiamentos Obtidos

15. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios de outras entidades":

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Subsídios do Estado e outros entes públicos	501 775,55 €	348 642,60 €
Subsídios de outras entidades	- €	- €
Doações e heranças	- €	- €
Autarquias	- €	- €
Total de Subsídios, doações e legados	<u>501 775,55 €</u>	<u>348 642,60 €</u>

16. Custo das mercadorias vendidas

A 31 de Dezembro de 2020, a Entidade apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-20</u>			<u>31-Dez-19</u>	
	Matérias-primas, subsidiárias e de	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	- €	- €	- €	- €	- €
Regularizações	- €	- €	- €	- €	- €
Compras	1 306,64 €	- €	1 306,64 €	- €	2 522,90 €
Saldo final em 31 de Dezembro	- €	- €	- €	- €	- €
Custo de vendas	<u>1 306,64 €</u>	<u>- €</u>	<u>1 306,64 €</u>	<u>- €</u>	<u>2 522,90 €</u>

17. Fornecimentos e Serviços externos

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Subcontratos	79 931,83 €	77 567,44 €
Trabalhos especializados	8 188,12 €	2 521,00 €
Publicidade e propaganda	- €	146,23 €
Vigilância e segurança	1 671,80 €	1 885,46 €
Honorários	15 900,28 €	15 864,90 €
Conservação e reparação	11 397,91 €	8 267,49 €
Serviços bancários	3 889,11 €	1 266,08 €
Outros	8 627,00 €	7 176,93 €
Materiais	23 727,96 €	6 167,64 €
Energia e fluídos	43 358,32 €	43 082,76 €
Deslocações, estadas e transportes	1 445,29 €	3 441,26 €
Serviços diversos	33 841,95 €	20 979,30 €
	<u>231 979,57 €</u>	<u>188 366,49 €</u>

31-Dez-20		31-Dez-19	
Gastos	11 422,84 €	Gastos	21 381,10 €
Reversões	- €	Reversões	- €
Total	11 422,84 €	Total	21 381,10 €
Propriedades de Investimento			
11 422,84 €		21 381,10 €	
- €		- €	
Activos fixos tangíveis			
11 422,84 €		21 381,10 €	
- €		- €	

A 31 de Dezembro de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos:

21. Gastos/ reversões de depreciações

31-Dez-20		31-Dez-19	
Impostos	64,12 €	133,97 €	
Outros gastos e perdas	595,51 €	289,90 €	
	<u>659,63 €</u>	<u>423,87 €</u>	

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos:

20. Outros gastos e perdas

O valor apresentado em rendimentos suplementares corresponde basicamente a: transporte de utensílios (166,40€), reembolso diversos (1.653,61€) e reembolso de fraídas (21,94 €). Na rubrica de outros, conta 788, estão incluídos, rendimentos provenientes de benefício de consignação fiscal (2.269,36 €) e proporção de subsídios de investimento imputados a rendimentos do exercício no montante de 3.064,00€.

31-Dez-20		31-Dez-19	
Rendimentos suplementares	1 841,98 €	5 853,25 €	
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	500,00 €	- €	
Outros rendimentos e ganhos	5 333,36 €	25 298,02 €	
	<u>7 675,34 €</u>	<u>31 151,27 €</u>	

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos:

19. Outros Rendimentos e Ganhos

31-Dez-20		31-Dez-19	
Remunerações do pessoal	499 241,79 €	423 307,22 €	
Indemnizações	- €	- €	
Encargos sobre remunerações	111 420,64 €	92 415,57 €	
Seguros de doença e acidentes trabalho	4 491,36 €	5 169,12 €	
Gastos de acção social	- €	- €	
Outros gastos com pessoal	2 428,84 €	1 650,31 €	
Total de gastos com o pessoal	<u>617 582,63 €</u>	<u>522 542,22 €</u>	

Os gastos que a Entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

18. Gastos com o pessoal

22. Resultados financeiros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	18,78 €	153,36 €
	18,78 €	153,36 €
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	82,76 €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	617,82 €	- €
	700,58 €	- €
Resultados financeiros	- 681,80 €	153,36 €

Os juros obtidos correspondem a juros recebidos de depósitos efetuados em 2020 na Caixa geral de depósitos e na Caixa de crédito agrícola. Os juros suportados correspondem a juros de mora pagos.

23. Eventos Subsequentes

Não existem divulgações relevantes á data do presente relatório.

24. Acontecimentos após data de Balanço

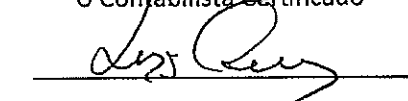
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

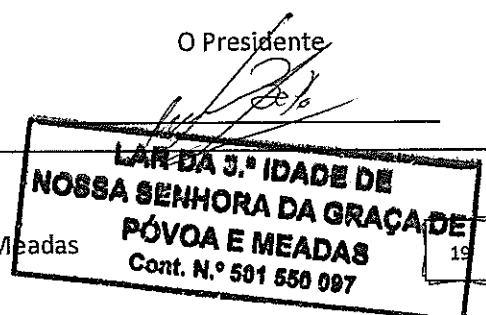
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 vão ser submetidas em Assembleia geral de junho de 2021

Póvoa e Meadas, 30 março de 2021

O Contabilista Certificado



O Presidente



Lar N.º Sr.ª da Graça de Póvoa e Meadas

Rua Nova 8, Póvoa de Meadas, 7320-014 Póvoa de Meadas